

# Relatório de Resultados 3T20

São Paulo, 12 de novembro de 2020, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2020 (3T20). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao terceiro trimestre de 2019 normalizado (3T19) ou conforme indicado. Com base na deliberação 1.010 da Arsesp de 10 de junho de 2020, a Companhia passou a registrar os efeitos da conta corrente em seus livros societários, não havendo, portanto, necessidade de normalização do desempenho da Companhia

O volume ex-termo apresentou queda de 2% na comparação com o 3T19, ainda impactado pelo efeito da crise do coronavírus em quase todos os segmentos. Contudo, foi observada, no período, a recuperação dos níveis de volume, resultado das medidas de flexibilização do isolamento e retomada da atividade industrial.

Na comparação com o 3T19, o volume industrial teve um aumento de 2% explicado, principalmente, pela estabilização operacional de clientes que haviam sofrido com adversidades em 2019.

O volume comercial sofreu redução de 34% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, ainda sob forte impacto da crise em atividades ligadas ao ramo hoteleiro e gastronômico.

O segmento residencial se manteve em linha com o 3T19, registrando um aumento de volume de 0,3%.

A Receita Líquida da Companhia atingiu 2,2 bilhões no período, queda de 13%. No mesmo período, o Custo do gás e transporte apresentou uma redução de 18%.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, tiveram uma redução de 35% e excluindo a variação da PDD, redução de 23% em relação ao 3T19, demonstrando austeridade neste período.

O EBITDA ajustado sofreu queda de 1% no trimestre, totalizando R\$ 643 milhões, reflexo da redução do volume.

Os investimentos totalizaram R\$ 258 milhões no 3T20, 18% maior que o mesmo período do ano anterior, em linha com o planejamento do ano.

Encerramos o trimestre com alavancagem de 1,41x, reflexo do maior endividamento líquido em relação ao 3T19.

## Sumário das Informações Financeiras

3T20	3T19	3T20 x 3T19	R\$ Mil	9M20	9M19	9M20 x 9M19
2.067.259	1.972.308	4,8%	Total de Clientes	2.067.259	1.972.308	4,8%
1.127.676	1.147.328	-1,7%	Volume ex-Termo (mil m³)	3.027.610	3.398.930	-10,9%
642.736	650.023	-1,1%	EBITDA <sup>1</sup>	1.702.650	1.727.716	-1,5%
292.140	372.962	-21,7%	Lucro Líquido <sup>1</sup>	832.749	921.241	-9,6%
258.412	218.788	18,1%	CAPEX	711.446	599.668	18,6%
3.283.379	359.564	>100%	Dívida Líquida	3.283.379	359.564	>100%
1,41x	0,10x	>100%	Alavancagem <sup>2</sup>	1,41x	0,10x	>100%

1 - Dados 9M20 ajustados conforme tabela de Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório na página 2. Dados 2019 normalizados.

2- Alavancagem 3T19 e 9M19: Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado (últimos doze meses).

## Relações com Investidores

Antônio Rodrigues Jr.  
Diretor Presidente

Guilherme Machado  
Diretor Financeiro e  
de Relações com Investidores

Gustavo Torres  
Gerente de Tesouraria  
e Relações com Investidores

Telefone: +55 11 4504-5065  
E-mail: investidores@comgas.com.br

Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as demais informações periódicas da Companhia previstas na Instrução CVM nº 480, incluindo, mas não se limitando às Demonstrações Financeiras da Companhia, as quais já foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 05.11.20, revisadas e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10.11.20. Tais documentos se encontram disponíveis no site <http://ri.comgas.com.br/>

## Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório

As diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic. Ao final do 3T20 o saldo do Conta Corrente Regulatório era de R\$ 212 milhões a devolver para os clientes

Conforme disposto na Deliberação nº 1.010 de 10 de junho de 2020, eventuais saldos nas contas gráficas existentes ao final da concessão serão indenizados à Companhia ou devolvidos aos usuários no período de 12 meses antes do encerramento do período da concessão.

Com o advento da referida deliberação, a Companhia entende não haver mais incerteza significativa que seja impeditiva para o reconhecimento do Conta Corrente Regulatório. Desta forma, a partir de junho de 2020, a Companhia passou a registrar os efeitos da conta corrente em seus livros societários, não havendo, portanto, necessidade de normalização do desempenho da Companhia.

Para melhor entendimento dos resultados, demonstramos abaixo a reconciliação considerando o movimento do Conta Corrente Regulatório no acumulado de 2020:

Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório - 9M20			
R\$ Mil	9M20 IFRS	Impactos CCR	9M20 Ajustado
Receita	5.941.090	431.900	6.372.990
Custo	(3.890.552)	(427.335)	(4.317.887)
<b>Margem Bruta</b>	<b>2.050.538</b>	<b>4.565</b>	<b>2.055.103</b>
Outros	31.336	-	31.336
OPEX	(383.789)	-	(383.789)
<b>EBITDA</b>	<b>1.698.085</b>	<b>4.565</b>	<b>1.702.650</b>
Amortização	(277.770)	-	(277.770)
Resultado Financeiro	(172.573)	-	(172.573)
IR & CS	(418.006)	(1.552)	(419.558)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>829.736</b>	<b>3.013</b>	<b>832.749</b>

## Volume

3T20	3T19	3T20 x 3T19	Volume (mil m <sup>3</sup> )	9M20	9M19	9M20 x 9M19
86.355	86.081	0,3%	Residencial	230.452	210.713	9,4%
27.302	41.516	-34,2%	Comercial	83.235	119.419	-30,3%
899.836	885.333	1,6%	Industrial	2.397.423	2.651.020	-9,6%
74.848	80.375	-6,9%	Cogeração	203.567	250.709	-18,8%
39.335	54.023	-27,2%	Automotivo	112.933	167.069	-32,4%
<b>1.127.676</b>	<b>1.147.328</b>	<b>-1,7%</b>	<b>Volume ex-termo</b>	<b>3.027.610</b>	<b>3.398.930</b>	<b>-10,9%</b>
12,3	12,5	-1,6%	mm <sup>3</sup> /dia	11,0	12,5	-12,0%

### Residencial:

O segmento apresentou crescimento de 0,3% no trimestre e 9,4% nos últimos 12 meses, impulsionado pela adição bruta<sup>1</sup> de 121 mil novos clientes nos últimos doze meses, queda da temperatura média no período acumulado e aumento do consumo por fatura devido ao cenário de pandemia.

### Comercial:

Queda de 34,2% no 3T20 e 30,3% no acumulado do ano, impactado por relevante redução da demanda dos setores de Gastronomia e Hotéis, além dos demais ramos de atividades da base comercial, também afetados diretamente pela pandemia.

### Industrial:

No comparativo com o 3T19, o volume apresentou aumento de 1,6%, devido a estabilização operacional de clientes que haviam sofrido com adversidades em 2019 e recuperação de setores como o de Cerâmicas. Já nos últimos 12 meses, houve queda de 9,6%, também justificado pelos efeitos da pandemia.

### Cogeração:

Queda de 6,9% no 3T20 e 18,8% no acumulado, explicada, principalmente, pela redução da atividade de grandes clientes.

### Automotivo (GNV):

Queda de 27,2% em relação ao 3T19 e de 32,4% quando comparado ao ano de 2019. O segmento ainda é afetado fortemente pelos impactos do isolamento social e diminuição da circulação de carros e frotas.

## Receita Líquida

No trimestre, a receita líquida atingiu R\$ 2,2 bilhões, 13% menor que o 3T19. O resultado é justificado, principalmente, pela queda do volume desde o início da pandemia. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 6,4 bilhões.

3T20	3T19	3T20 x 3T19	R\$ Mil	9M20	9M19	9M20 x 9M19
2.839.986	3.271.286	-13,2%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.145.322	8.834.886	-7,8%
(620.104)	(725.461)	-14,5%	Deduções da Receita Bruta	(1.772.332)	(1.964.246)	12,2%
<b>2.219.882</b>	<b>2.545.826</b>	<b>-12,8%</b>	<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>6.372.990</b>	<b>6.870.640</b>	<b>-13,5%</b>
1.987.788	2.327.318	-14,6%	Vendas de Gás	5.702.287	6.284.381	-16,1%
223.040	199.730	11,7%	Receita de Construção	639.360	541.780	18,0%
9.054	18.777	-51,8%	Outras Receitas	31.344	44.480	-29,5%

<sup>1</sup> - Adições brutas consideram todas as novas conexões do período, independente dos desligamentos, cortes ou suspensão de clientes existentes (devido a problemas técnicos, financeiros ou operacionais).

## Custo de Bens e Serviços

O custo de gás e transporte, foi de R\$ 1,2 bilhão no trimestre, uma queda de 18% quando comparado ao 3T19, resultado da redução do volume. No acumulado do ano, o custo foi de R\$ 3,7 bilhões.

3T20	3T19	3T20 x 3T19	R\$ Mil	9M20 <sup>1</sup>	9M19	9M20 x 9M19
(1.246.733)	(1.530.468)	-18,5%	Custo do Gás e Transporte	(3.662.545)	(4.170.382)	-12,2%
(223.040)	(199.730)	11,7%	Custos de Construção	(639.360)	(541.780)	18,0%
(7.478)	(5.131)	45,8%	Outros Custos	(15.982)	(16.869)	-5,3%
<b>(1.477.251)</b>	<b>(1.735.329)</b>	<b>-14,9%</b>	<b>Custo dos Bens e/ou Serviços</b>	<b>(4.317.887)</b>	<b>(4.729.031)</b>	<b>-8,7%</b>

1 - Dados 9M20 ajustados conforme tabela de Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório na página 2. Dados 2019 normalizados.

## Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 91 milhões no 3T20, uma queda de 35% quando comparado ao 3T19, reflexo da reversão parcial do impacto do PDD acentuado pela pandemia até o 2T20. Excluindo-se a variação positiva de R\$ 18 milhões relacionados a PDD, as despesas tiveram uma redução de 23%, demonstrando austeridade no período.

3T20	3T19	3T20 x 3T19	R\$ Mil	9M20	9M19	9M20 x 9M19
(19.853)	(41.721)	-52,4%	Despesas com Vendas	(144.568)	(112.441)	28,6%
(71.005)	(98.255)	-27,7%	Despesas Gerais e Administrativas	(239.221)	(271.366)	-11,8%
<b>(90.859)</b>	<b>(139.976)</b>	<b>-35,1%</b>	<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>(383.789)</b>	<b>(383.806)</b>	<b>0,0%</b>
(9.036)	(20.497)	-55,9%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	31.336	(30.087)	n/a
(102.449)	(82.329)	24,4%	Amortizações	(277.770)	(251.976)	10,2%
<b>(202.343)</b>	<b>(242.802)</b>	<b>-16,7%</b>	<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(630.223)</b>	<b>(665.870)</b>	<b>-5,4%</b>

## EBITDA

O EBITDA ajustado caiu 1% no trimestre, totalizando R\$ 643 milhões, afetado, principalmente, pela queda do volume. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado somou R\$ 1.703 milhões, redução de 2% contra o período anterior.

3T20	3T19	3T20 x 3T19	R\$ Mil	9M20 <sup>1</sup>	9M19	9M20 x 9M19
2.219.882	2.545.826	-12,8%	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.372.990	6.870.640	-7,2%
(1.477.251)	(1.735.329)	-14,9%	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.317.887)	(4.729.031)	-8,7%
742.631	810.496	-8,4%	Lucro Bruto	2.055.103	2.141.609	-4,0%
(90.859)	(139.976)	-35,1%	Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	(383.789)	(383.807)	0,0%
(9.036)	(20.497)	-55,9%	Outras Despesas Operacionais	31.336	(30.087)	n/a
<b>642.736</b>	<b>650.023</b>	<b>-1,1%</b>	<b>EBITDA</b>	<b>1.702.650</b>	<b>1.727.716</b>	<b>-1,5%</b>
<b>0,57</b>	<b>0,57</b>	<b>0,0%</b>	<b>Margem EBITDA (R\$/ M³)</b>	<b>0,56</b>	<b>0,51</b>	<b>10,6%</b>

1 - Dados 9M20 ajustados conforme tabela de Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório na página 2. Dados 2019 normalizados.

## Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras somaram, no 3T20, um total de R\$ -99 milhões (contra - R\$ 16 milhões, no 3T19), justificadas pelo aumento da dívida líquida média e menor rentabilidade de caixa em virtude da acentuada queda dos juros no país.

## Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 292 milhões, queda de 22% em relação ao 3T19, e de R\$ 833 milhões no lucro líquido ajustado acumulado do ano (tabela página 2).

## Investimento

Os investimentos totalizaram R\$ 258 milhões no 3T20, evolução de 18% quando comparado ao 3T19, em linha com o planejamento anual.

## Endividamento

No 3T20, a Companhia obteve R\$ 169,5 milhões referentes ao contrato assinado com o BNDES destinado ao seu Plano de Expansão e Investimento. Atualmente, 70% dos financiamentos da Comgás possuem vencimento no longo prazo. A alavancagem ficou em linha, saindo de 1,43x em dezembro de 2019 para 1,41x ao final do 3T20.

Set 20	Dez 19	R\$ Mil	Set 20 x Dez 19
2.999.840	889.795	Empréstimos e Financiamentos	>100%
4.449.522	4.355.147	Debêntures	2,2%
(498.081)	(374.730)	Derivativos	32,9%
10.860	10.842	Arrendamento	0,2%
6.962.140	4.881.055	Dívida Bruta	42,6%
<b>3.678.761</b>	<b>1.283.643</b>	<b>(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM</b>	<b>&gt;100%</b>
3.283.379	3.597.412	Dívida líquida	-8,7%
2.331.826	2.512.012	EBITDA (últimos 12 meses)	-7,2%
0,30	0,16	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	87,5%
<b>1,41x</b>	<b>1,43x</b>	<b>Alavancagem</b>	<b>-1,4%</b>

## Projeções

Em 04 de abril de 2020, a Companhia publicou Fato Relevante informando que a administração da empresa optou por suspender o *Guidance* divulgado no dia 11 de fevereiro de 2020, tendo em vista a evolução e os impactos gerados pela pandemia do Coronavírus (Covid-19) e o atual contexto de incertezas.

A Companhia poderá retomar a publicação de projeções tão logo tenha maior clareza acerca dos possíveis impactos em seus resultados, entretanto, até a presente data, não houve evoluções que indicassem a retomada das projeções para o negócio.

## Responsabilidade Social

A Comgás, junto com o Grupo Cosan, tem somado esforços para combater o Covid-19. As ações buscam contribuir com doações de produtos, ajuda financeira, compra de insumos e apoio direto a comunidades. Aceleramos a ligação de gás natural encanado para hospitais e, através da entidade social Comunitas, doamos dez respiradores à rede pública de saúde do estado de São Paulo. Além disso, a Companhia doou 5 mil frascos de 1/2 litro de álcool líquido 70% para uso das equipes de saúde dos hospitais de campanha do Pacaembu, do Anhembi e do Hospital Municipal de Parelheiros, que somam 2.350 leitos. Doamos ainda o sistema de água quente para banhos ao hospital de campanha do Anhembi. São 75 duchas utilizadas por equipes de saúde e pacientes.

Em compromisso com o Estado de São Paulo, houve a suspensão, até 31 de maio de 2020, de ações de interrupção de fornecimento de gás no segmento residencial e em pequenos comércios (identificados com consumo de até 500 m<sup>3</sup>), incluindo hospitais. No segmento industrial, houve a suspensão, em caráter provisório, da cobrança de valores devidos a título de volume mínimo contratado e não retirado (*take-or-pay*), até o mesmo período.

Visando o bem-estar de seus colaboradores, a empresa aderiu a modalidade de home office para aqueles que poderiam exercer suas funções em ambiente fora da Companhia. Aos que possuem atividades que necessitam estar presentes, como a equipe de Emergência, por exemplo, a Companhia passou a medir a temperatura corporal dos colaboradores que ingressam em seu Centro Operacional ("CO") para avaliar a existência de febre e a distribuir EPIs de prevenção ao coronavírus para uso dentro das dependências da empresa e durante as atividades em campo. A Comgás instaurou ainda um canal de comunicação com o ambulatório médico disponível a todos para dúvidas de saúde em geral e acompanhamentos dos casos suspeitos e confirmados de coronavírus, reforçou a comunicação com os colaboradores por meio das mídias digitais e dos gestores e garantiu a disponibilidade de alimentação segura e de qualidade em parceria com a Shell Select nas dependências do seu Centro de Operações.

Para mitigar os possíveis impactos financeiros da atual conjuntura econômica, a empresa instaurou Comitês de Crise que discutem diariamente os efeitos da pandemia sobre o fluxo de caixa e os métodos de arrecadação, crédito e cobrança, a fim de monitorar e mitigar estes impactos.

Neste momento, a Comgás, que está presente na vida das pessoas trazendo sempre conforto, comodidade e segurança, une forças para ajudar no combate ao coronavírus e no reestabelecimento da economia.

## Demonstração dos Resultados

3T20	3T19	3T20 x 3T19	R\$ Mil	9M20	9M19	9M20 x 9M19
2.839.986	3.271.286	-13,2%	<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	8.145.322	8.834.886	-7,8%
(620.104)	(725.461)	-14,5%	Deduções da Receita Bruta	(2.204.232)	(1.964.246)	12,2%
2.219.882	2.545.826	-12,8%	<b>Receita Líquida de Vendas</b>	5.941.090	6.870.640	-13,5%
1.987.788	2.327.318	-14,6%	Vendas de Gás	5.270.387	6.284.381	-16,1%
223.040	199.730	11,7%	Receita de Construção	639.360	541.780	18,0%
9.054	18.777	-51,8%	Outras Receitas	31.344	44.480	-29,5%
(1.477.251)	(1.735.329)	-14,9%	<b>Custo de Bens e dos Serviços Prestados</b>	(3.890.552)	(4.729.031)	-17,7%
(1.254.211)	(1.535.599)	-18,3%	Custo do Gás, Transporte e outros	(3.251.192)	(4.187.251)	-22,4%
(223.040)	(199.730)	11,7%	Custos de Construção	(639.360)	(541.780)	18,0%
742.631	810.496	-8,4%	<b>Resultado Bruto</b>	2.050.538	2.141.609	-4,3%
(202.343)	(242.803)	-16,7%	<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	(630.223)	(665.870)	-5,4%
(19.853)	(41.721)	-52,4%	Despesas com Vendas	(144.568)	(112.441)	28,6%
(173.454)	(180.585)	-3,9%	Despesas Gerais e Administrativas	(516.991)	(523.342)	-1,2%
(9.036)	(20.497)	-55,9%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	31.336	(30.087)	n/a
540.288	567.694	-4,8%	<b>Lucro Operacional</b>	1.420.315	1.475.739	-3,8%
(99.014)	(16.174)	>100%	<b>Resultado Financeiro</b>	(172.573)	(84.844)	>100%
441.274	551.520	-20,0%	<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	1.247.742	1.390.895	-10,3%
(149.134)	(178.557)	-16,5%	Imposto de Renda e Contribuição Social	(418.006)	(469.655)	-11,0%
292.140	372.962	-21,7%	<b>Lucro do Período</b>	829.736	921.241	-9,9%
<b>Lucro Líquido por Ação (R\$)</b>						
2,16	3,23	-33,3%	Ordinárias	6,13	7,39	-17,0%
2,37	3,56	-33,3%	Preferenciais	6,74	8,12	-17,0%

## Demonstração do Fluxo de Caixa

3T20	3T19	3T20 x 3T19	R\$ Mil	9M20	9M19	9M20 x 9M19
441.274	551.520	-20,0%	<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	1.247.742	1.390.895	-10,3%
102.588	82.468	24,4%	Amortizações	278.188	252.438	10,2%
10	11.060	-99,9%	Resultado nas alienações de ativo intangível	3.170	22.672	-86,0%
1.580	555	>100%	Transações com pagamento baseado em ações	3.454	1.666	>100%
2.003	1.146	74,7%	Provisão para demandas judiciais	2.935	5.969	-50,8%
113.325	55.153	>100%	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	206.564	189.990	8,7%
9.167	14.876	-38,4%	Provisão de bônus e participação no resultado	24.708	34.028	-27,4%
(13.153)	4.722	n/a	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	48.632	9.483	>100%
122.270	(108.843)	n/a	Ativo e passivo setorial	224.082	(150.556)	n/a
769	292.664	-99,7%	Outros	1.921	218.103	-99,1%
<b>779.833</b>	<b>905.323</b>	<b>-13,9%</b>	<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>2.041.396</b>	<b>1.974.689</b>	<b>3,4%</b>
<b>(265.276)</b>	<b>46.762</b>	<b>n/a</b>	<b>Variações em:</b>	<b>(607.472)</b>	<b>(50.109)</b>	<b>&gt;100%</b>
(47.241)	(1.228)	>100%	Contas a receber de clientes	70.585	(343.147)	n/a
1.862	(1.751)	n/a	Estoque	(28.421)	(2.776)	>100%
11.153	(25.374)	n/a	Outros tributos, líquidos	(463.968)	30.106	n/a
(235.516)	87.731	n/a	Fornecedores	(139.977)	323.856	n/a
8.083	(3.157)	n/a	Ordenados e salários a pagar	(23.403)	(38.048)	-38,5%
(3.780)	(8.226)	-54,0%	Benefícios pós-emprego	(18.054)	(21.987)	-17,9%
163	(1.233)	n/a	Outros ativos e passivos, líquidos	(4.234)	1.887	n/a
<b>514.557</b>	<b>952.085</b>	<b>-46,0%</b>	<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.433.924</b>	<b>1.924.580</b>	<b>-25,5%</b>
<b>(252.354)</b>	<b>(206.796)</b>	<b>22,0%</b>	<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>	<b>(1.508.647)</b>	<b>(322.240)</b>	<b>&gt;100%</b>
(289)	1.018	n/a	Títulos e valores mobiliários	(776.866)	205.933	n/a
-	-	n/a	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	-	28	n/a
(252.064)	(207.814)	21,3%	Adições ao intangível e ativos de contrato	(731.781)	(528.201)	38,5%
<b>40.671</b>	<b>(240.148)</b>	<b>n/a</b>	<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>1.684.395</b>	<b>(489.479)</b>	<b>n/a</b>
166.008	1.850	>100%	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.174.500	1.850	>100%
(156.625)	(255.267)	-38,6%	Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(425.930)	(492.554)	-13,5%
(15.824)	(23.467)	-32,6%	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(43.666)	(64.128)	-31,9%
50.288	37.784	33,1%	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	120.310	78.428	53,4%
(544)	(589)	-7,6%	Amortização principal sobre arrendamento mercantil	(1.655)	(1.765)	-6,2%
(259)	(274)	-5,3%	Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(762)	(608)	25,3%
-	-	n/a	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(135.879)	(10.518)	>100%
(2.373)	(184)	>100%	Outros	(2.523)	(184)	>100%
<b>302.874</b>	<b>505.140</b>	<b>-40,0%</b>	<b>Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.609.672</b>	<b>1.112.861</b>	<b>44,6%</b>
<b>2.390.208</b>	<b>1.210.338</b>	<b>97,5%</b>	<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>1.083.410</b>	<b>602.618</b>	<b>79,8%</b>
<b>2.693.082</b>	<b>1.715.479</b>	<b>57,0%</b>	<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>	<b>2.693.082</b>	<b>1.715.479</b>	<b>57,0%</b>

## Balanço Patrimonial

R\$ Mil	Set 20	Dez 19	Set 20 x Dez 19
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.586.600</b>	<b>8.879.056</b>	<b>30,5%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>5.364.027</b>	<b>3.219.391</b>	<b>66,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.693.082	1.083.410	>100%
Títulos e valores mobiliários	985.679	200.233	>100%
Contas a receber de clientes	867.817	974.296	-10,9%
Instrumentos financeiros derivativos	113.896	128.786	-11,6%
Estoques	115.646	89.586	29,1%
Gás pago e não retirado	-	23.464	n/a
Recebíveis de partes relacionadas	902	1.820	-50,4%
Outros tributos a recuperar	200.583	249.957	-19,8%
Ativo setorial	318.684	427.335	-25,4%
Outros ativos	67.738	40.504	67,2%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>6.222.573</b>	<b>5.659.666</b>	<b>9,9%</b>
Contas a receber de clientes	18.437	13.101	40,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.879	18.459	-41,1%
Outros tributos a recuperar	27.508	19.902	38,2%
Depósitos judiciais	55.149	52.104	5,8%
Instrumentos financeiros derivativos	384.185	245.944	56,2%
Outros ativos	175	195	-10,4%
Direito de uso	9.976	10.128	-1,5%
Ativos de contrato	737.871	594.601	24,1%
Intangível	4.978.393	4.705.232	5,8%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>11.586.600</b>	<b>8.879.056</b>	<b>30,5%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.855.925</b>	<b>2.902.986</b>	<b>32,8%</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.174.232	908.522	>100%
Fornecedores	966.493	1.154.206	-16,3%
Ordenados e salários a pagar	68.914	59.928	15,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	254.427	395.730	-35,7%
Outros tributos a pagar	184.836	177.463	4,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.478	1.450	1,9%
Pagáveis a partes relacionadas	11.278	6.515	73,1%
Outros passivos financeiros	87.224	92.111	-5,3%
Passivo setorial	93.414	95.093	-1,8%
Arrendamentos	2.233	1.680	33,0%
Outras contas a pagar	11.396	10.288	10,8%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.518.466</b>	<b>5.461.128</b>	<b>19,4%</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.275.129	4.336.420	21,6%
Provisão para demandas judiciais	133.245	128.735	3,5%
Benefícios pós-emprego	646.670	630.549	2,6%
Passivo setorial	437.521	336.807	29,9%
Outros tributos a pagar	5.756	6.142	-6,3%
Arrendamentos	8.627	9.163	-5,8%
Outras contas a pagar	11.518	13.312	-13,5%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.212.209</b>	<b>514.943</b>	<b>&gt;100%</b>
Capital social	536.315	536.315	0,0%
Reservas de capital	5.047	6.175	-18,3%
Reservas de reavaliação	5.761	5.761	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	(233.009)	(233.009)	0,0%
Reservas de lucro	68.359	199.701	-65,8%
Lucros acumulados	829.736	(0)	n/a

## Anexo I - Mercados

3T20	3T19	3T20 x 3T19	Residencial	9M20 <sup>1</sup>	9M19	9M20 x 9M19
1.330.537	1.275.869	4,3%	Medidores	1.330.537	1.275.869	4,3%
2.047.573	1.952.430	4,9%	Número de UDA's*	2.047.573	1.952.430	4,9%
86.355	86.081	0,3%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	230.452	210.713	9,4%
417.892	432.476	-3,4%	Receita Líquida	1.124.425	951.429	18,2%
(96.128)	(115.083)	-16,5%	Custo	(285.831)	(271.687)	5,2%
-	(11.058)	-100,0%	Conta Corrente	-	(17.663)	-100,0%
321.764	306.335	5,0%	Margem	838.594	662.079	26,7%
3,73	3,56	4,7%	R\$/m <sup>3</sup>	3,64	3,14	15,8%

\*UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

3T20	3T19	3T20 x 3T19	Comercial	9M20 <sup>1</sup>	9M19	9M20 x 9M19
18.069	18.293	-1,2%	Medidores	18.069	18.293	-1,2%
27.302	41.516	-34,2%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	83.235	119.419	-30,3%
85.882	140.068	-38,7%	Receita Líquida	271.655	369.576	-26,5%
(30.395)	(55.174)	-44,9%	Custo	(105.800)	(153.058)	-30,9%
-	(4.711)	-100,0%	Conta Corrente	-	(6.413)	-100,0%
55.487	80.183	-30,8%	Margem	165.856	210.105	-21,1%
2,03	1,93	5,2%	R\$/m <sup>3</sup>	1,99	1,76	13,3%

3T20	3T19	3T20 x 3T19	Industrial	9M20 <sup>1</sup>	9M19	9M20 x 9M19
1.370	1.320	3,8%	Medidores	1.370	1.320	3,8%
899.836	885.333	1,6%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	2.397.423	2.651.020	-9,6%
1.338.962	1.594.045	-16,0%	Receita Líquida	3.891.050	4.494.613	-13,4%
(1.005.114)	(1.182.121)	-15,0%	Custo	(3.000.851)	(3.396.563)	-11,7%
-	(76.488)	-100,0%	Conta Corrente	-	(70.770)	-100,0%
333.846	335.436	-0,5%	Margem	890.199	1.027.280	-13,3%
0,37	0,38	-2,1%	R\$/m <sup>3</sup>	0,37	0,39	-4,2%

3T20	3T19	3T20 x 3T19	Cogeração	9M20 <sup>1</sup>	9M19	9M20 x 9M19
29	35	-17,1%	Medidores	29	35	-17,1%
74.848	80.375	-6,9%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	203.567	250.709	-18,8%
91.243	109.951	-17,0%	Receita Líquida	260.231	324.071	-19,7%
(72.370)	(86.473)	-16,3%	Custo	(211.616)	(263.425)	-19,7%
-	(4.343)	-100,0%	Conta Corrente	-	(3.471)	-100,0%
18.873	19.135	-1,4%	Margem	48.615	57.175	-15,0%
0,25	0,24	5,9%	R\$/m <sup>3</sup>	0,24	0,23	4,7%

3T20	3T19	3T20 x 3T19	Automotivo	9M20 <sup>1</sup>	9M19	9M20 x 9M19
216	228	-5,3%	Medidores	216	228	-5,3%
39.335	54.023	-27,2%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	112.933	167.069	-32,4%
53.811	90.483	-40,5%	Receita Líquida	171.116	258.433	-33,8%
(43.781)	(72.107)	-39,3%	Custo	(142.434)	(214.055)	-33,5%
-	(4.601)	-100,0%	Conta Corrente	-	(5.368)	-100,0%
10.030	13.775	-27,2%	Margem	28.682	39.010	-26,5%
0,26	0,25	0,0%	R\$/m <sup>3</sup>	0,25	0,23	8,8%

1 - Dados 9M20 ajustados proporcionalmente por mercados, conforme tabela de Reconhecimento Contábil do Conta Corrente Regulatório na página 2.

## Volumes Distribuídos (Autoprodutores e Auto Importadores)

3T20	3T19	3T20 x 3T19	Termogeração	9M20	9M19	9M20 x 9M19
2	2	0,0%	Medidores	2	2	0,0%
-	118.416	-100,0%	Volume (mil m <sup>3</sup> )	10.096	243.142	-95,8%
-	5.202	-100,0%	Receita Líquida	444	10.903	-95,9%
-	5.202	-100,0%	Margem	444	10.903	-95,9%
-	0,04	-100,0%	R\$/m <sup>3</sup>	0,04	0,04	-2,0%

## Anexo II - Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela Companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da Companhia e impostos.

A tarifa decorrente da revisão quinquenal é reajustada anualmente na data de aniversário da assinatura do contrato de concessão (31 de maio). Este reajuste é feito pela ARSESP e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM e do custo do gás e seu transporte, considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás. Eventualmente, em razão de grandes variações de custo, o órgão regulador pode entender a necessidade de ajustes fora das datas ordinárias previstas.

### Ciclo Regulatório Vigente 2018 – 2024

Em 05/12/2018, a Arsesp publicou a Deliberação nº 840/2018, que consubstanciou as Consultas Públicas 10, 11 e 12 de 2018, referente a taxa WACC, Metodologia Aplicável e Alteração dos ciclos tarifários, respectivamente.

Em 01/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 849, que atualizou o custo médio ponderado do gás e transporte contido nas tarifas, que varia de acordo com o preço internacional do petróleo e a taxa de câmbio. Além disso, realizou o repasse do conta corrente regulatório, acumulado dos últimos 12 meses. A publicação impactou as tarifas dos diferentes segmentos e volumes de consumo, sendo o aumento médio para o segmento residencial de até 11% e para o comércio de até 14%. Para Indústria o impacto foi de 32% e para o GNV foi um reajuste de 40%.

Em 06/02/2019, a ARSESP divulgou os resultados das Consultas Públicas 10, 11 e 12 de 2018, através da publicação da Nota Técnica NT.F-0002-2019 que definiu o

custo médio ponderado de capital em 8,27% para o próximo ciclo e a Nota Técnica NT.F-0003-2019 que define a metodologia a ser utilizada no processo de revisão tarifária. Também foi publicada a minuta final do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

No dia 26/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 852 que reduziu o percentual de variação das tarifas da Comgás, por meio do diferimento no tempo. As reduções foram aplicadas a todos os segmentos de forma distinta, sendo elas: -3% no segmento residencial; -4% para o segmento comercial; -7% para o segmento industrial; e -8% para o Gás Natural Veicular (GNV), considerando a tarifa aplicada para os postos de combustíveis. O reajuste entrou em vigor em 01/03/2019 e deverá ser mantido até a data base de atualização das tarifas da Comgás em 31/05/2019.

No dia 02/04/2019 a ARSESP comunicou a abertura da Consulta Pública nº 03/2019 e da Audiência Pública nº 01/2019 para o recebimento da contribuição à Proposta de cálculo da Margem Máxima, Fator X e Estrutura Tarifária da 4ª Revisão Tarifária Ordinária. A audiência ocorreu no dia 17/04/2019, e a previsão para a conclusão do processo de Revisão Tarifária Ordinária da Comgás é 24 de maio deste ano.

Em 23/05/2019 a ARSESP publicou a Nota Técnica Final NTN-0030-2019 e o Relatório Circunstanciado referente à conclusão da 4ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás, compreendida no período de 31 de maio de 2018 a 30 de maio de 2024. A Nota Técnica Final NTF-0030-2019 determinou, em relação à Margem Máxima (P0), o valor de R\$ 0,5182 por metro cúbico, em moeda de abril de 2018, tendo seu valor reajustado pela variação do IGP-M no período compreendido entre maio de 2018 e abril de 2019 e descontados do Fator X. Para o Fator X, o percentual estabelecido foi de 0,52% ao ano.

Como consequência do resultado da revisão tarifária a ARSESP publicou em 30/05/2019 a deliberação 875 atualizando as margens de distribuição para cada segmento além do custo do gás e do repasse da conta gráfica.

Em 04/09/2019 a ARSESP publicou a deliberação 901 estabelecendo o cronograma de eventos do terceiro processo de revisão tarifária da Comgás. Este cronograma prevê a publicação de uma nota técnica metodológica, cálculo do custo médio ponderado de capital, margem máxima e ajustes compensatórios para o período compreendido entre 31/05/2014 e 30/05/2018.

Esta deliberação foi retificada, em 04/06/2019, pois algumas bandas de clientes do segmento alto fator de carga industrial, segmento industrial TUSD e segmento cogeração TUSD estavam sem os valores publicados.

Como consequência do resultado da revisão tarifária a ARSESP publicou em 30/05/2019 a deliberação 875 atualizando as margens de distribuição para cada segmento além do custo do gás e do repasse da conta gráfica.

Esta deliberação foi retificada, em 04/06/2019, pois algumas bandas de clientes do segmento alto fator de carga industrial, segmento industrial TUSD e segmento cogeração TUSD estavam sem os valores publicados.

Em 04/09/2019 a ARSESP publicou a deliberação 901 estabelecendo o cronograma de eventos do terceiro processo de revisão tarifária da Comgás. Este cronograma prevê a publicação de uma nota técnica metodológica, cálculo do custo médio ponderado de capital, margem máxima e ajustes compensatórios para o período compreendido entre 31/05/2014 e 30/05/2018.

Esta deliberação prevê a realização de consulta e audiência pública entre os dias 24/10/2019 e 18/11/2019 sendo que a publicação dos resultados finais está prevista para ocorrer até o dia 16/12/2019.

No dia 07/12/2019 a ARSESP publicou a deliberação 933, aprovando o valor determinado na Nota Técnica e Relatório Circunstanciado oriundos da CP 14/2019 e CP 15/2019, como resultado da 3ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás.

No dia 02/03/2020 a ARSESP publicou a deliberação nº 968, atualizando o custo do gás e transporte, que resultou nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás dos segmentos: diminuição média de 2% no segmento industrial, de 1% no segmento residencial e comercial, e redução de 3% no preço do Gás Natural Veicular (GNV), considerando a tarifa aplicada para os postos de combustíveis, e para cogeração. Esse ajuste ficou válido a partir desta data.

Em 27/05/2020, através da publicação da deliberação 995, a ARSESP atualizou as tarifas da Comgás para todos os segmentos. O reajuste está previsto no contrato de Concessão e reflete a atualização das margens de distribuição e dos custos da molécula do gás e do transporte. Para todos os segmentos ocorreu uma queda nas tarifas finais pagas pelos consumidores sendo em média -0,5% para o segmento residencial; -2% para o segmento comercial; -12% para o segmento industrial; e -15% para o Gás Natural Veicular. Por este motivo, foi alterado o valor do P0 que passou para R\$ 0,5185 / m³ (em moeda de abril de 2018), sendo que um ajuste compensatório foi embutido nas tarifas até a finalização do atual ciclo tarifário.

Em 26/08/2020, através da publicação da deliberação 1040, a ARSESP publicou uma atualização de tarifas para todos os segmentos da Comgás com exceção do Residencial e Comercial. O reajuste está previsto no contrato de Concessão e definido na nova deliberação ARSESP 1.010 de 10 de Junho de 2020, que determina a atualização do Custo de Gás e da parcela de recuperação da conta gráfica de forma trimestral. Esta atualização das tarifas não gerou impactos significativos (aumento/redução), pois houve uma antecipação do custo de gás ocorrida na atualização tarifária anterior (31/05/2020 - Deliberação ARSESP 995). Isto é, a parcela de custo de gás considerada no reajuste de tarifas realizado pela Agência em mai/2020, por meio da deliberação ARSESP 995/2020, foi baseada na estimativa de evolução dos preços de petróleo e câmbio futuros, que já anteviam a redução do custo do gás que iria ocorrer em ago/2020.

## Anexo III - Contratos e Fornecimento de Gás

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural firmados entre Comgás e Petrobras nas condições descritas abaixo, além de Termos de Compromisso para celebração de futuro contrato de gás, garantindo suprimento até o ano de 2027.

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme importado, com vigência até dezembro de 2021 com quantidade diária contratada atual de gás boliviano de 8,1 milhões de m<sup>3</sup>/dia;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2023. Quantidade diária contratada de 4,62 milhões de m<sup>3</sup>/dia.
- Contrato de gás (modalidade back-to-back) do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT), para abastecimento de 0,3 MMm<sup>3</sup>/dia à Corn Products (Ingredion), com vigência até março de 2023.

Os preços dos contratos de suprimentos de gás são compostos por duas parcelas. No contrato firme importado, uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local. No contrato firme, uma indexada a Brent e reajustada trimestralmente; e a outra reajustada anualmente com base na inflação local. O custo do gás é praticado em R\$/m<sup>3</sup>, sendo o gás boliviano em U\$/MMBtu